



Planos apresentam rentabilidade positiva em mês marcado por eleições em todo o país

Os Planos de Benefícios administrados pela BRF Previdência apresentaram rentabilidade positiva no mês de outubro marcado pelas eleições em todo o país para a escolha de nossos representantes nos poderes executivo, legislativo e governos estaduais, diante das expectativas do mercado sobre quem assumiria a Presidência da República.

O Ibovespa também surpreendeu no período com a recuperação na última semana do mês garantindo retorno positivo mesmo diante de um cenário no exterior de juros e inflação voltando a pesar sobre o índice Ibovespa, com os investidores acompanhando de perto as sinalizações econômicas dos EUA e Europa. As principais economias do mundo estão elevando suas taxas de juros para conter o aumento acelerado dos preços, o que potencializa o risco de recessão global.

Confira a seguir os resultados dos planos no período.

PLANO / META	out/22	2022	12 Meses	24 Meses	36 Meses
II (Classe BD)	0,93	7,81	11,10	24,49	34,13
II (Classe CD)	1,35	4,53	7,02	11,05	21,29
III	1,25	4,95	7,53	10,00	16,60
Meta (IPCA + 4,5% a.a.)	0,95	8,57	11,21	28,71	40,47
FAF	1,22	5,52	7,74	19,80	24,05
Meta (INPC + 4,5% a.a.)	0,83	8,68	11,20	29,17	42,12
FAMÍLIA	1,04	8,83	11,23	-	-
Meta (110% do CDI)	1,12	11,00	12,67	-	-
IMA-B 5+	0,65	5,79	10,15	9,03	2,65
CDI²	1,02	10,00	11,49	15,20	18,91
IBOVESPA	5,45	10,70	12,11	23,51	8,22
DÓLAR³	-2,77	-5,80	-6,84	-8,92	31,29

(em %)

Fonte: RMI

O mês registrou inflação⁴ de 0,59% após três meses seguidos de deflação⁴. O aumento nos preços dos alimentos foi além do esperado e os combustíveis apresentaram queda menor do que os meses anteriores. Ainda assim, o mercado acredita que o resultado da inflação não seja capaz de alterar o direcionamento do Banco Central em manter a taxa de juros inalterada por um bom tempo.

Na China, Xi Jinping segue no poder com seu 3º mandato, causando reação do mercado com queda das bolsas asiáticas e desvalorização da moeda, além dos baixos dados de atividade econômica e o número de novos casos de covid voltando a subir.

O governo chinês, diante da sua fraqueza na economia vem atuando no mercado com medidas para limitar o risco sistêmico, especialmente o risco de crises financeiras generalizadas, utilizando bancos públicos para ajudar na intervenção.

Nos Estados Unidos (EUA), o Fed (banco central americano) deve subir a taxa de juros em 0,75% na próxima reunião, como esperado pelo mercado. Os dados econômicos sugerem a continuidade do ritmo de aperto, enquanto o discurso recente dos membros do Comitê oferece uma margem para interpretar a diminuição desse passo.

Confira a seguir mais detalhes dos cenários externo e interno e conheça melhor os principais termos que apresentamos nesta edição.

DESTAQUES NOS CENÁRIOS EXTERNO E INTERNO

Cenário Externo

🔥 O Banco Central Europeu aumentou pela terceira vez consecutiva as taxas de juros, espera-se que o aumento permaneça para assegurar o retorno da inflação ao seu objetivo de 2% no médio prazo.

🔥 No Reino Unido, a primeira-ministra Liz Truss renunciou ao cargo após perder a confiança do parlamento por conta do seu plano fiscal, assumindo o ex-ministro das Finanças Rishi Sunak. A inflação chega a quase 10% no país, com a taxa de desemprego em 3,5%.

Cenário Interno

🔥 O Banco Central Brasileiro manteve a taxa Selic em 13,75% a.a., de acordo com as avaliações de mercado, deverá permanecer desta forma por um bom tempo. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou queda da taxa de desemprego em 8,8%.

🔥 O Ibovespa registrou alta no período de 5,45%, marcado por forte volatilidade por causa do processo eleitoral, além de expectativas relacionadas aos movimentos do Fed para a taxa de juros dos EUA.

Confira nosso glossário!

¹IMA-B 5+: Índice que representa a evolução, a preços de mercado, dos títulos públicos indexados à inflação (IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), com vencimento igual ou superior a cinco anos.

²CDI: Certificado de Depósito Interbancário, trata-se de uma taxa com lastro em operações realizadas entre instituições bancárias. São títulos que as instituições financeiras emitem, com o objetivo de transferir seus recursos para outra instituição com prazos curtos, normalmente de um dia para o outro. Sua principal característica é acompanhar a variação da taxa Selic.

³Dólar: É a moeda mais importante do mundo, sendo utilizada como reserva financeira por diversos países. Apesar de ser a moeda oficial dos EUA, o dólar americano pode ser considerado uma moeda de troca internacional.

⁴Inflação x Deflação: A inflação é o aumento dos preços de bens e serviços. Na prática, isso significa que o dinheiro perde valor com o passar do tempo. Já a deflação é o oposto da inflação, ou seja, é quando acontece a queda dos preços de bens e serviços.